

RESOLUÇÃO SIMULADO 2 EMBASAMENTO

Matemática

- 1- (Batálion – 2026) Para o número dado, na classe dos milhões temos apenas o 5; na classe dos milhares, temos 320; e na classe das unidades simples, temos 40. Observe que as ordens das centenas e dezenas de milhões não possuem algarismos, já que apenas a unidade de milhar é preenchida. Escrevendo-o com algarismos, temos:

Milhões			Milhares			Un. simples		
C	D	U	C	D	U	C	D	U
-	-	5	3	2	0	0	4	0

Alternativa C

- 2- (Batálion – 2026) Entendemos da questão que 6 alunos deverão receber 9 estrelas cada um. Dessa forma, para calcular o total de estrelas distribuídas, basta efetuar a multiplicação de 9 por 6.

$$9 \times 6 = 54$$

Esse professor distribuirá, portanto, 54 estrelas para premiar os 6 alunos.

Alternativa D

- 3- (Batálion – 2026) Se Pedro joga o torneio a cada 4 dias, contando a partir de hoje, ele jogará o torneio novamente a cada 4 dias; portanto, daqui a 4 dias, 8 dias, 12 dias, e assim por diante, ou seja, daqui a uma quantidade múltipla de 4. Da mesma forma, se Ana jogou o torneio hoje, jogará novamente daqui a 6 dias, 12 dias, 18 dias, e assim por diante, ou seja, daqui a uma quantidade múltipla de 6. Seguindo ainda o mesmo raciocínio, se Lucas jogou hoje, jogará novamente daqui a 8 dias, 16 dias, 24 dias, e assim por diante, ou seja, daqui a uma quantidade múltipla de 8. E quando esses múltiplos coincidirem, eles jogarão juntos no mesmo dia. Mas essa coincidência acontecerá, por primeiro, no primeiro múltiplo comum, ou seja, no mínimo múltiplo comum entre 4, 6 e 8. E como são números pequenos, podemos calculá-lo mentalmente; basta tomar a tabuada do 8, e pensar nos múltiplos dele até encontrar o primeiro que seja também múltiplo de 4 e 6. Fica assim:

$8 \times 1 = 8$	O produto (resultado) 8 é múltiplo de 4, pois está na tabuada do 4, mas não é múltiplo de 6, pois não está na tabuada do 6.
$8 \times 2 = 16$	O produto 16 é múltiplo de 4, pois está na tabuada do 4, mas não é múltiplo de 6, pois não está na tabuada do 6.
$8 \times 3 = 24$	O produto 24 é múltiplo de 4, pois está na tabuada do 4, e também é múltiplo de 6, pois está na tabuada do 6. Portanto, 24 é o MMC

Pedro, Ana e Lucas voltarão a jogar juntos novamente, portanto, após 24 dias.

Alternativa B

- 4– (Batálion – 2026) Max guardará a sexta parte de seu salário em sua poupança; Mas a sexta parte corresponde à divisão por 6. Basta, portanto, dividir o salário dele (648 reais) por 6. E cuidado com essa divisão, veja o início dela:

$$\begin{array}{r} \overline{) 648} \overline{) 6} \\ \underline{6} \\ 0 4 \end{array}$$

Neste momento, observe que o 4 acabou de “ser baixado” e, portanto, não é resto. Temos aqui então aquele caso no qual precisamos “forçosamente” dividir o 4 por 6 adicionando um 0 no quociente pra poder, em seguida, baixar o 8. A ideia é que $6 \times 0 = 0$, e $4 - 0 = 4$; após isso sim o 4 será resto e podemos prosseguir baixando o 8. Fica assim:

$$\begin{array}{r} \overline{) 648} \overline{) 6} \\ \underline{6} \\ 0 4 8 \end{array} \rightarrow \begin{array}{r} \overline{) 648} \overline{) 6} \\ \underline{6} \\ 0 4 8 \\ \underline{48} \\ 0 \end{array}$$

Max poupará, todos os meses, portanto, 108 reais.

Alternativa C

- 5– (Batálion – 2026) Escrevendo-se DCCCXCIX em algarismos, temos:

Número romano	Pode ser escrito como										Em algarismos
DCCCXCIX	500	+	100	+	100	+	100	+	100	- 10	899
	D	+	C	+	C	+	C	+	X	+ C	

O “DCCC” representa o número 800

O “XC” representa o número 90

O “IX” representa o número 9

O número representado é, portanto, 899.

Alternativa D

- 6– (Batálion – 2026) Para que Laura consiga dividir sua quantidade de cartões sem que sobre nenhum, é necessário que essa quantidade seja um número múltiplo de 3. Dessa forma, dentre as alternativas, a quantidade que NÃO pode representar essa quantidade será a única que NÃO contiver um número múltiplo de 3. Lembre-se ainda do critério de divisibilidade por 3: a soma dos algarismos do número deve ser um número divisível por 3. Outro detalhe importante que vale ser acrescentado, é que o intervalo ENTRE 50 e 60 INCLUSIVE, significa que o 50 e o 60 também podem fazer parte do intervalo (caso não tivesse o INCLUSIVE, 50 e 60 não seriam possibilidades). Analisando-se alternativa a alternativa, temos:

- a) $51: 5+1 = 6$; 6 é divisível por 3, portanto, 51 pode ser a quantidade de cartões de Laura.
- b) $54: 5+4 = 9$; 9 é divisível por 3, portanto, 54 pode ser a quantidade de cartões de Laura.
- c) $57: 5+7 = 12$; 12 é divisível por 3, portanto, 57 pode ser a quantidade de cartões de Laura.
- d) $58: 5+8 = 13$; 13 NÃO é divisível por 3, portanto, 58 NÃO pode ser a quantidade de cartões de Laura.
- e) $60: 6+0 = 6$; 6 é divisível por 3, portanto, 60 poderia ser a quantidade de cartões de Laura.

Dentre as alternativas, a única que não pode ser a quantidade de cartões de Laura é 58.

Alternativa D

7– (Batálion – 2026) Analisando-se as assertivas uma a uma, temos:

- I. Correta. O critério de divisibilidade por 2 é o número ser par. E para um número ser par, seu último algarismo deve ter valor par. E de fato, se esse último algarismo não for ímpar, ele só pode ser par.
- II. Incorreta. O critério de divisibilidade por 3 é a soma dos valores dos algarismos desse número ser divisível por 3, e não por 5.
- III. Correta. Lembrando que é possível pensar também nos números terminados em 00, mas isto não invalida a assertiva, visto que o 0 também é divisível por 4 ($0 \div 4 = 0$).
- IV. Correta. Como o produto $2 \times 3 = 6$, então um número que seja divisível por 2 e por 3 ao mesmo tempo, será também divisível por 6.

I, III e IV são corretas.

Alternativa C

8– (Batálion – 2026) A maneira mais inteligente e rápida de resolver essa questão é testando os números presentes nas alternativas de acordo com os critérios (dicas) dados na questão. A fim de organizar melhor o raciocínio e facilitar sua compreensão, vamos enumerar as dicas dadas de 1 a 6 (você também pode fazer isso na sua prova, vai te ajudar!).

- 1. O algarismo das unidades é um número ímpar que não é primo.
- 2. O algarismo das dezenas de milhar é o menor número primo.
- 3. O algarismo das centenas é o quadrado de um número primo.
- 4. O algarismo das dezenas não é um quadrado perfeito.
- 5. O algarismo das centenas de milhar é um número maior que 2.
- 6. O algarismo das unidades de milhar é o dobro de um número ímpar.

Agora vamos fazendo os testes alternativa a alternativa até que o número testado falhe em alguma das dicas. Note que como são testes rápidos (gastam pouco tempo), podemos começar por qualquer uma das alternativas sem precisar gastar tempo pensando se alguma análise seria mais rápida do que outra. O número que não falhar em nenhum critério, será a resposta do problema.

- a) 5 4 9 2 1 9:
- Dica 1 ok, de fato, o último 9 é um número ímpar que não é primo;
- Dica 2 falha, pois 4 não é um número primo.

b) 3 2 6 4 5 9 :

- Dica 1 ok, de fato, 9 é um número ímpar que não é primo;
- Dica 2 ok, de fato, 2 é o menor número primo;
- Dica 3 ok, de fato, 4 é o quadrado de 2 ($4 = 2^2$);
- Dica 4 ok, de fato, 5 não é um quadrado perfeito (ou seja, não tem raiz quadrada exata);
- Dica 5 ok, de fato, 3 é maior que 2;
- Dica 6 ok, de fato, 6 é o dobro de um número ímpar (é o dobro de 3).

Como o número 326459 já satisfaz todos os critérios dados, não há necessidade de continuar fazendo os testes, pois já encontramos a resposta procurada. Dica: em sua prova, caso haja tempo, vale a pena dar uma conferida nas demais, só pra ter certeza da sua resposta.

Alternativa B

9– (Batálion – 2026) Conforme o próprio problema colocou, basta calcular a raiz quadrada da área (que foi fornecida) para se encontrar a medida do lado do quadrado. Lembre-se que, para isso, basta fatorar o 144 e depois juntar os pares, já que se trata de uma raiz quadrada (índice 2). Fica assim:

$$\begin{array}{r|l} 144 & 2 > 2 \\ 72 & 2 > 2 \\ 36 & 2 > 2 \\ 18 & 2 > 2 \\ 9 & 3 > 3 \\ 3 & 3 \\ 1 & \end{array}$$

Em seguida, para encontrar a raiz quadrada, multiplicamos os fatores formados pelos pares:

$$2 \times 2 \times 3 = 12$$

Portanto:

$$\sqrt{144} = 12$$

A medida do lado desse quadrado é igual, portanto, a 12 cm.

Alternativa B

10– (Batálion – 2026) Basta resolver a expressão numérica. Lembre-se de que ao resolver todas as expressões dentro dos parênteses, eliminamos eles. Sabendo disso, e seguindo as ordens corretas das operações, temos:

$$\begin{array}{rcl} 12 + (24 \div 3) \times 2 - (5 + 3^2) + 15 & = & \\ 12 + 8 \times 2 - (5 + 9) + 15 & = & \\ 12 + 16 - 14 + 15 & = & \\ 28 - 14 + 15 & = & \\ 14 + 15 & = & \\ 29 & & \end{array}$$

O resultado encontrado pelos competidores foi 29.

Alternativa A

11– (Batálion – 2026) A melhor forma de resolver essa questão é utilizando as operações inversas às operações dadas e ir “voltando” no problema até encontrar o número inicial. No entanto, caso você não percebesse isso, uma outra forma seria também “tentar” pelas alternativas até encontrar o número cuja sequência dada no enunciado resultasse em 12.

Utilizando as operações inversas, iniciamos os cálculos pela última operação dada e “vamos voltando”:

- observe que a última operação foi uma divisão por 3 e que o resultado obtido foi 12; a operação inversa da divisão é a multiplicação; logo, para encontrar o número que se tinha antes da divisão, basta fazer 12×3 , que dá 36;
- observe que se chegou no 36 subtraindo-se 12 de um número que se tinha antes; logo, para encontrar esse número, fazemos $36 + 12$, que resulta em 48;
- observe que se chegou no 48 somando-se 20 a um número que se tinha antes; logo, para encontrar esse número, fazemos $48 - 20$, que resulta em 28;
- Por fim, observe que se chegou ao 28 multiplicando-se um número inicial por 4; logo, para encontrar esse número, fazemos $28 \div 4$, que resulta em 7.

Concluimos, portanto, que o número inicial era 7, que é um número primo (divisível somente por 1 e por ele mesmo).

Alternativa E

12– (Batálion – 2026) Inicialmente, é importante compreender que quem ganha pontos tem essa quantidade somada ao que já tem, e quem perde pontos tem essa quantidade subtraída da quantidade que já tem. Assim, se João tinha inicialmente 120 pontos, depois ganhou 45 e por último perdeu 30, primeiro somamos 120 com 45, e depois subtraímos 30 do resultado. Assim, para João, temos:

Ganhou 45 pontos	Perdeu 30
$120 + 45 = 165$	$165 - 30 = 135$

João ficou, ao final, com 135 pontos. Já Maria, começou com 150 pontos, depois ganhou 60 pontos e por último perdeu 75. Seguindo a mesma ideia utilizada para João:

Ganhou 45 pontos	Perdeu 30
$150 + 60 = 210$	$210 - 75 = 135$

Maria ficou, ao final, com 135 pontos também. Dessa forma, concluimos que os dois empataram com 135 pontos.

Alternativa E

13– (Batálion – 2026) Esse problema parece ser de MMC, **mas não é**. Repare que o MMC (4,6) nos daria o intervalo de anos no qual esses dois eventos se repetiriam juntos após um primeiro ano de ocorrência juntos. E conforme o próprio enunciado nos disse, a Feira de Ciências ocorreu em 2022, e o torneio de xadrez, em 2024. Assim, para encontrar a primeira ocorrência num mesmo ano, precisamos montar uma tabelinha e ir escrevendo as próximas ocorrências até encontrar o ano em que houve a primeira ocorrência simultânea dos dois eventos. Construindo essa tabelinha, para facilitar, vamos colocar os períodos de anos de dois em dois e marcar um X quando há a ocorrência do evento. Lembre-se ainda de que a Feira de Ciências ocorre de 4 em 4 anos, e o Torneio de Xadrez, de 6 em 6 anos. Fica assim:

		+4	+4	+4				
	2022	2024	2026	2028	2030	2032	2034	...
Feira de Ciências	X		X		X		X	...
Torneio de xadrez		X			X			...
				+6				

Conforme destacado na tabela, é possível perceber que os dois eventos coincidirão em 2030. Note ainda que, **após esse primeiro ano de coincidência**, seria possível utilizar o MMC (4,6) para verificar quando os eventos ocorreriam juntos novamente; não foi pedido no problema, mas já fica como aprendizado.

Alternativa C

14– (Batálion – 2026) Se o número é múltiplo de 6 e 8 ao mesmo tempo, então ele é um múltiplo comum a 6 a 8; e para descobrir qual é o primeiro número que satisfaz a essa condição, fazemos o MMC (6, 8). Calculando esse MMC mentalmente, basta tomarmos o 8 e verificarmos seus múltiplos até encontrar o primeiro que também seja múltiplo de 6:

8 x 1 = 8	O produto (resultado) 8 é múltiplo de 4, pois está na tabuada do 4, mas não é múltiplo de 6, pois não está na tabuada do 6.
8 x 2 = 16	O produto 16 é múltiplo de 4, pois está na tabuada do 4, mas não é múltiplo de 6, pois não está na tabuada do 6.
8 x 3 = 24	O produto 24 é múltiplo de 4, pois está na tabuada do 4, e também é múltiplo de 6, pois está na tabuada do 6. Portanto, 24 é o MMC

Ou seja, 24 é o primeiro número que pode ter sido escolhido por Pedrinho. Ademais, todos os múltiplos do MMC (ou seja, múltiplos de 24) serão também múltiplos comuns a 6 e a 8. Assim, basta verificarmos quais são os múltiplos de 24 menores do que 100 (o 0 não conta, pois Pedrinho escolheu um número que vai de 1 a 100). Para isso, basta fazermos 24×1 , 24×2 , ... até o último múltiplo de 24 que seja menor do que 100. Esses números seriam esses:

$$M(24) = 24, 48, 72, 96$$

Concluimos, portanto, que 4 números satisfazem às condições impostas por Pedrinho.

Alternativa C

15– (Batálion – 2026) Dada a operação, vamos iniciar pela unidade.

$$\begin{array}{r} C \quad B \quad 1 \\ - \quad 2 \quad 7 \quad A \\ \hline 1 \quad 4 \quad 6 \end{array}$$

Na unidade, num momento inicial, observamos que $1 - A = 6$. No entanto, essa operação não é possível; dessa forma, concluímos que houve um empréstimo do algarismo B para o 1 da unidade, e que na verdade temos $11 - A = 6$. Veja:

$$\begin{array}{r} C \quad \cancel{B} \quad 11 \\ - \quad 2 \quad 7 \quad A \\ \hline 1 \quad 4 \quad 6 \end{array}$$

Com isso, já podemos concluir que $A = 5$, pois $11 - 5 = 6$. E vale conferir o resultado após cada etapa:

$$\begin{array}{r} C \quad \cancel{B} \quad 11 \\ - \quad 2 \quad 7 \quad 5 \\ \hline 1 \quad 4 \quad 6 \end{array}$$

Em seguida, seguindo a mesma ideia na dezena, note que um algarismo qualquer B , quando tirado 7 unidades dele, não é possível resultar 4; claro, pois sendo um único algarismo, B será no máximo 9, e $9 - 7 = 2$. Assim, concluímos que houve também um empréstimo do algarismo C para B , e na verdade $1B - 7 = 4$. Porém, não podemos nos esquecer ainda que o algarismo da dezena emprestou uma unidade para o 1 da unidade simples; assim, o número $1B$ na verdade será uma unidade a menos do que $1B$. Agora pensemos: que número menos 7 resulta em 4? Ora, é 11. Mas considerando que houve o empréstimo de uma unidade para a unidade simples ainda, então $B = 2$ (o que formaria o número 12 na dezena). Conferindo:

$$\begin{array}{r} \cancel{C} \quad \cancel{12} \quad 11 \\ - \quad 2 \quad 7 \quad 5 \\ \hline 1 \quad 4 \quad 6 \end{array}$$

Por fim, para encontrarmos C , basta verificarmos que C fez um empréstimo para B , tornando-se uma unidade a menos do que realmente é; além disso, esse número menos 2 resulta em 1; Logo, $C = 4$. Conferindo:

$$\begin{array}{r} \cancel{3} \quad \cancel{12} \quad 11 \\ - \quad 2 \quad 7 \quad 5 \\ \hline 1 \quad 4 \quad 6 \end{array}$$

De fato, $A = 5$, $B = 2$ e $C = 4$. Como o problema pediu a soma $A + C$, temos:

$$5 + 4 = 9$$

Alternativa C

16– (Batálion – 2026) Vamos dividir o período de 30 dias em dois períodos: os 28 primeiros dias, nos quais as 50 galinhas botaram 1 ovo em cada dia, e os 2 dias restantes, nos quais 47 galinhas (três morreram) botaram 1 ovo em cada dia. Para calcular o total de ovos botados nos dois períodos, basta multiplicar o número de dias pela quantidade de galinhas, já que cada galinha bota exatamente 1 ovo. Assim, temos:

28 dias iniciais	Últimos 2 dias
$28 \times 50 = 1400$	$47 \times 2 = 94$

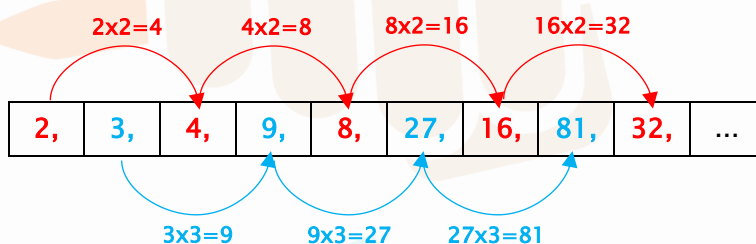
Por fim, basta somar as quantidades de ovos botados pelas galinhas em todos os dias:

$$1400 + 94 = 1494$$

O total de ovos produzidos pelas galinhas nesse período de 30 dias foi, portanto, igual a 1494.

Alternativa D

17– (Batálion – 2026) Nessa sequência, temos potências de 2 e de 3 conjugadas entre si (basta fazer multiplicações por 2 e por 3, pulando de dois em dois). Assim, começando-se pelo 2, bastaria ir multiplicando cada termo por 2 “pulando” de dois em dois, e começando pelo 3, bastaria ir multiplicando cada termo por 3 “pulando” também de dois em dois. Para esclarecer, veja o esquema abaixo:



Com isso, fica fácil perceber que o próximo termo será simplesmente 81 multiplicado por 3.

$$81 \times 3 = 243$$

Alternativa D

18– (Batálion – 2026) Se temos 28 livros em cada estante e são 7 estantes no total, para descobrir quantos livros foram devidamente alocados, basta fazer o produto dos 28 livros pelas 7 estantes:

$$28 \times 7 = 196$$

Porém, sabemos ainda que sobraram 6 livros. Ou seja, o total de livros são os 196 que foram devidamente alocados, e mais os 6 livros que sobraram:

$$196 + 6 = 202$$

Outra forma de interpretar essa questão seria reconhecê-la como uma abordagem do algoritmo da divisão. Lembrando que

$$\text{dividendo} = \text{quociente} \times \text{divisor} + \text{resto}$$

Observe que precisamos descobrir o dividendo. O quociente se trata da quantidade de livros que foram distribuídos nas estantes (28), o divisor é o número de estantes (7) e o resto são os livros que sobraram (6). Com isso, teríamos:

$$\text{dividendo} = 28 \times 7 + 6 = 202$$

Em ambas as abordagens, concluímos que a resposta dada por Gabriel (total de livros) foi 202.

Alternativa C

19- (Batálion – 2026) Inicialmente, precisamos compreender que para formar os kits sem que haja sobra de peças, o número de kits precisa ser um divisor comum de 540, 1260 e 630; do contrário, ao dividir-se uma dessas quantidades pelo número de kits, a divisão não será exata e sobrarão peças. Note ainda que a questão não pediu, explicitamente, que não sobrassem peças de roupas; porém, como o problema não falou em sobra de peças, essa informação fica subentendida. Além disso, como foi pedido para maximizar o número de kits, concluímos que além de ser um divisor comum de 540, 1260 e 630, o número de kits deve ser máximo; portanto, o MDC (540, 1260, 630). Sabendo disso, para calcular esse número, vamos primeiramente dividir todos os valores por 10 (a fim de facilitar os cálculos), e calcular o MDC em seguida.

$540 \div 10 = 54$
 $1260 \div 10 = 126$
 $630 \div 10 = 63$

540, 1260, 630

54, 126, 63

54,	126,	63	2
27,	63,	63	3*
9,	21,	21	3*
3,	7,	7	3
1,	7,	7	7
1,	1,	1	3x3=9

Aqui, temos que $\text{MDC}(54, 126, 63) = 9$. Porém, como fizemos inicialmente uma divisão por 10 para simplificar os cálculos, devemos fazer agora a multiplicação por 10 para chegar ao MDC dos valores que tínhamos inicialmente.

$MDC(54, 126, 63) = 9$
 $MDC(540, 1260, 630) = 90$



Ou seja, o número de kits que serão distribuídos para as famílias é 90. **MAS CUIDADO!** O problema ainda não acabou. Foi pedido a quantidade total de peças que haveria em cada kit, e o MDC, nessa situação, é o número de kits. Assim, basta pegar cada uma das quantidades de peças (540, 1260 e 630), dividi-las por 90 a fim de encontrar quantas peças de cada tipo de roupa vão em cada kit, e depois somar esses resultados. Organizando, fica assim:

Camisetas	Calças	Casacos
$540 \div 90 = 6$	$1260 \div 90 = 14$	$630 \div 90 = 7$

$$6 + 14 + 7 = 27$$

Cada kit terá, portanto, um total de 27 peças de roupa.

Alternativa A

20– (Batálion – 2026) Vamos analisar primeiro, estrategicamente, a assertiva II, pois a partir dela construiremos os raciocínios para as demais:

- II) Verdadeira. Lembremos, inicialmente, que para a divisão ser exata, o resto deve ser 0. Além disso, vamos relembrar também o algoritmo da divisão:

$$\text{dividendo} = \text{quociente} \times \text{divisor} + \text{resto}$$

Se o resto for 0, então o dividendo será simplesmente o produto entre o quociente o divisor e será, portanto, um múltiplo do divisor (múltiplo de 218, já que 218 vezes algum outro número inteiro deverá resultar no dividendo). Porém, é necessário ainda verificar se 218 multiplicado por algum número inteiro começa com 65 (note que o dividendo é 65A). Para isso, note que é fácil perceber que se $200 \times 3 = 600$, portanto, 218×3 será um pouco maior que 600; conferindo então 218 multiplicado por 3 pra ver se bate com o dividendo fornecido, temos:

$$218 \times 3 = 654$$

Como o resultado tem os dois primeiros dígitos como 65, concluímos que com resto 0, de fato, o dividendo é um múltiplo de 218, e é possível concluir ainda que o valor de A, nessa situação, seria igual a 4.

- I) Falsa. Conforme já visto na análise da assertiva II, se o resto for igual a 0, então o valor de A será igual a 4.
- III) Verdadeira. Se o divisor for igual a 3, o resto máximo será 2 (lembre-se de que o resto sempre será, no máximo, 1 unidade menor que o divisor). Sabendo disso, e sabendo que o quociente é igual a 218 (informação está na continha do enunciado), basta aplicar o algoritmo da divisão; note que o valor de A será o algarismo da unidade do dividendo. Temos, portanto:

$$\text{dividendo} = \text{quociente} \times \text{divisor} + \text{resto}$$

$$\text{dividendo} = 218 \times 3 + 2$$

$$\text{dividendo} = 654 + 2$$

$$\text{dividendo} = 656$$

Ou seja, nessa situação o dividendo seria 656. E como A é o algarismo da unidade do dividendo, de fato, $A = 6$.

II e III verdadeiras.

Alternativa D



Língua Portuguesa

- 21– (Batálion – 2026) Sobre o principal objetivo do robô SpaceMIRA desenvolvido pela Virtual Incision, temos:
- a) Incorreto. O texto não menciona que o objetivo do robô é realizar pesquisas espaciais.
 - b) Incorreto. Não há informação no texto que sugira que o robô tenha este objetivo.
 - c) Correto. O texto especifica, no primeiro parágrafo, que o objetivo do SpaceMIRA é possibilitar a realização de cirurgias emergenciais em pessoas que estejam na órbita terrestre.
 - d) Incorreto. Não há menção de que o robô monitorará as condições de saúde dos astronautas sem intervenção médica.
 - e) Incorreto. O texto não diz que o transporte de equipamentos médicos seja uma das funções do robô.

Alternativa C

- 22– (Batálion – 2026) Durante o primeiro teste do SpaceMIRA, foi simulado pelos médicos:
- a) Incorreto. O texto esclarece que foi apenas uma simulação e não uma operação de emergência real.
 - b) Incorreto. O teste envolveu uma simulação de cirurgia, não um procedimento de diagnóstico.
 - c) Correto. Foi simulada uma cirurgia em camadas de tecidos elásticos, descrita no segundo parágrafo.
 - d) Incorreto. O teste envolveu uma simulação de cirurgia, não a instalação de equipamento.
 - e) Incorreto. O teste foi uma simulação de cirurgia, não uma comunicação direta com a equipe.

Alternativa C

- 23– (Batálion – 2026) Sobre os desafios enfrentados pelos médicos ao controlar o robô durante o teste, temos:
- a) Incorreto. O texto não menciona treinamento em gravidade zero como um desafio enfrentado no teste.
 - b) Incorreto. Não há menção à falta de precisão dos instrumentos cirúrgicos como um problema.
 - c) Incorreto. Não é mencionada a resistência dos tecidos elásticos como um desafio.
 - d) Correto. O texto menciona no terceiro e quarto parágrafos que o procedimento enfrenta um leve atraso entre os comandos dados da Terra e os movimentos do robô.
 - e) Incorreto. Não há menção a dificuldades de visualização dos tecidos através da câmera.

Alternativa D

- 24– (Batálion – 2026) Para marcar alternativa em que todas as palavras são acentuadas pelos mesmos motivos das palavras "robô" e "robótica", é preciso analisar as duas palavras em questão. A palavra "robô" é acentuada por ser uma oxítone (terminada em vogal). Já a palavra "robótica" é acentuada por ser uma proparoxítone. Portanto, ao analisar as alternativas, a única que possui as palavras com os mesmos critérios de acentuação, respectivamente, é:
- a) Incorreto. "Realização" é uma oxítone não acentuada (visto que o til é um sinal gráfico e não um acento gráfico) e "cálculos" é uma proparoxítone.
 - b) Incorreto. "Introdução" é uma oxítone não acentuada (pelo mesmo motivo de "realização") e "elétrica" é uma proparoxítone.
 - c) Incorreto. "Lâmpada" e "técnica" são proparoxítonas.
 - d) Incorreto. "Só" é uma monossílabo tônica e "incríveis" é uma paroxítone.
 - e) Correto. "Você" é uma oxítone terminada em vogal e "médicos" é uma proparoxítone.

Alternativa E

25– (Batálion – 2026) Para respondermos esta questão, precisamos analisar o significado de cada palavra e associá-la ao sinônimo mais adequado:

1– Emergenciais: relacionado a algo que deve ser tratado com urgência.	(5) diminuto
2– Sucesso: alcançar um resultado desejado ou ser vitorioso.	(4) progresso
3– Habituais: algo que é comum ou que ocorre regularmente.	(2) triunfo
4– Desenvolvimento: processo de crescimento, evolução ou expansão.	(3) costumeiros
5– Miniaturizado: tornado menor ou reduzido em escala.	(1) urgentes

Portanto, a alternativa que contempla a ordem correta dos sinônimos é a letra E, 5 – 4 – 2 – 3 – 1.

Alternativa E

26– (Batálion – 2026) A única alternativa em que todas as palavras estão escritas corretamente é:

- a) Correto. “Minissaia” (termina em vogal + r ou s), “infraestrutura” (prefixo termina em letra diferente da letra inicial da palavra seguinte) e erva-doce (espécie botânica) estão escritas corretamente.
- b) Incorreto. “Super-homem” recebe hífen (antes de palavra iniciada por “h”).
- c) Incorreto. “Pé-de-moleque” não recebe hífen (compostos com elementos de ligação).
- d) Incorreto. “Micro-ondas” recebe hífen (última letra do prefixo e primeira letra da palavra principal são iguais) e “dia-a-dia” (compostos com elementos de ligação) não.
- e) Incorreto. “Arco-íris” recebe hífen (palavras compostas por justaposição).

Alternativa A

27– (Batálion – 2026) As palavras sublinhadas no texto (diário, várias e dicionário) são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo. A única alternativa que NÃO possui uma palavra acentuada por este critério é:

- a) Incorreto. A palavra “dú-zia” é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo.
- b) Incorreto. A palavra “con-se-quên-cia” é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo.
- c) Incorreto. A palavra “cá-rie” é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo.
- d) Incorreto. A palavra “ce-ri-mô-nia” é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo.
- e) Correto. “Pa-péis” é acentuada por ser uma oxítona terminada em S, diferentemente das palavras sublinhadas no texto.

Alternativa E

- 28–** (Batálion – 2026) O artigo "um" no trecho em questão é um artigo indefinido e, portanto, traz a ideia de indefinição, o que significa que não especifica qual era o diário. Assim:
- a) Incorreto. Não indica exclusividade ou que é o único existente.
 - b) Incorreto. Não especifica, o artigo indefinido faz o contrário.
 - c) Correto. Sugere que pode ser qualquer um dentre outros possíveis.
 - d) Incorreto. Não indica que é único por suas características.
 - e) Incorreto. Não há informação que foi um presente de infância no texto.

Alternativa C

- 29–** (Batálion – 2026) Com base no trecho em questão, temos:

“Durante a leitura de um antigo diário, Marina encontrou várias palavras que a fizeram consultar o dicionário (...)”

- a) Incorreto. O termo “antigo” é classificado como um adjetivo, pois qualifica o diário.
- b) Correto. “Leitura” é substantivo abstrato, pois se refere ao ato de ler.
- c) Incorreto. A palavra “diário” é um substantivo comum, ele não especifica o diário.
- d) Incorreto. “Palavras” é um substantivo comum, não composto.
- e) Incorreto. “Dicionário” é um substantivo comum, mas não por ser de onde as palavras se derivam, mas sim por se referir ao objeto.

Alternativa B

- 30–** (Batálion – 2026) Sobre a visão do poeta em relação ao amor e aos relacionamentos, tem-se
- a) Incorreto. O poema não apresenta o amor como algo universalmente harmonioso e feliz, mas sim como complexo e infeliz, visto que cada pessoa não conseguia ficar com quem amava.
 - b) Correto. O amor é retratado como um jogo de sorte, onde poucos encontram correspondência verdadeira. Isso é sugerido pela forma como os personagens se amam uns aos outros sem reciprocidade e encontram finais infelizes ou inesperados.
 - c) Incorreto. O poema sugere complexidade e imprevisibilidade nos relacionamentos (ninguém fica com quem ama), não previsibilidade e ordem natural.
 - d) Incorreto. Os desencontros amorosos são uma temática central do poema (ninguém fica com quem ama), sugerindo ser uma experiência comum e representativa.
 - e) Incorreto. O poema não sugere que o amor seja um sentimento estático, apenas o retrata como um sentimento frustrante, visto que ninguém consegue ficar com quem ama segundo as primeiras estrofes.

Alternativa B

- 31–** (Batálion – 2026) No desfecho dos personagens no poema, a personagem que se destaca por ter um final diferente dos demais é Lili, por casar com J. Pinto Fernandes, o único personagem com um final aparentemente feliz. Esse fato traz uma certa ironia, visto que Lili era a única a "não amar ninguém".

Alternativa C

- 32– (Batálion – 2026) A palavra que preenche corretamente a lacuna a respeito da ideia central do poema é:
- a) Incorreto. O poema não celebra os relacionamentos amorosos, e sim os critica.
 - b) Incorreto. Não é indiferente, mas expressa uma visão ponderada e crítica.
 - c) Correto. O poema apresenta uma crítica aos relacionamentos amorosos e ao amor não correspondido, mostrando a complexidade e muitas vezes o desencontro entre as pessoas.
 - d) Incorreto. O poema não admira os relacionamentos amorosos, mas destaca suas falhas e tristezas.
 - e) Incorreto. Não há expressão de simpatia, mas sim uma abordagem mais sarcástica ou crítica aos relacionamentos.

Alternativa C

- 33– (Batálion – 2026) O primeiro país que se tornou bicampeão (venceu duas vezes) foi a Itália, em 1938. Com relação aos demais países, muito embora alguns tenham se tornado bicampeões em algum momento, não foram os primeiros a conseguirem tal título.

Alternativa B

- 34– (Batálion – 2026) A única alternativa INCORRETA, ou seja, que NÃO apresenta uma informação verídica é:
- a) Correta. Brasil tornou-se tricampeão antes de qualquer outro país, vencendo em 1958, 1962 e 1970, respectivamente.
 - b) Incorreta. Alemanha venceu em 1954 e 1974, e depois em 1990 e 2014, não exatamente em intervalos de 20 anos entre todas as vitórias.
 - c) Correta. Uruguai venceu a primeira Copa do Mundo, realizada em 1930.
 - d) Correta. Itália foi a segunda nação a reter (ou seja, conquistar) o título do evento, em 1934.
 - e) Correta. Argentina teve sua primeira vitória em 1978.

Alternativa B

- 35– (Batálion – 2026) O país com maior número de vitórias foi o Brasil, com 5 vitórias, e um país que venceu o evento apenas uma vez foi a Inglaterra, com uma vitória. Há outros países tiveram apenas uma vitória, mas somente a alternativa A indica o país com maior número de vitórias e sua quantidade de conquistas corretamente.

Alternativa A

- 36– (Batálion – 2026) A principal contribuição cultural da Copa do Mundo, conforme o texto 5, foi:
- a) Incorreto. O texto não menciona a promoção de artistas locais como uma contribuição cultural.
 - b) Correto. O texto destaca que a Copa do Mundo serve como um vetor para o intercâmbio cultural onde a diversidade é celebrada e a tolerância é promovida entre os povos (2º parágrafo).
 - c) Incorreto. Não há menção à oportunidade para países mostrarem suas danças típicas como contribuição cultural principal.
 - d) Incorreto. O texto não discute a divulgação das línguas nativas dos países participantes como uma contribuição cultural.
 - e) Incorreto. A apresentação de comidas típicas de cada país não é citada como a principal contribuição cultural.

Alternativa B

- 37– (Batálion – 2026) As informações sobre como a Copa do Mundo influencia a economia dos países–sede está no 3º parágrafo do texto. Assim, analisando as alternativas, temos:
- a) Incorreto. O texto indica que o impacto econômico não se limita ao aumento do número de turistas.
 - b) Incorreto. O texto fala em aumento de infraestruturas, mas não afirma que são permanentes.
 - c) Correto. O texto cita que a Copa proporciona um aumento significativo na geração de empregos, no turismo e em infraestruturas.
 - d) Incorreto. A Copa do Mundo influencia mais do que apenas o desenvolvimento de estádios.
 - e) Incorreto. Além das mídias locais, o texto menciona o impulso para as mídias internacionais também.

Alternativa C

- 38– (Batálion – 2026) As informações sobre como a sobre os efeitos da Copa do Mundo nas questões sociais estão no último parágrafo do texto. Assim, analisando as alternativas, temos:
- a) Correto. O texto afirma que a Copa do Mundo é um espelho das complexidades sociais e serve como um campo onde as tensões podem ser tanto expostas quanto amenizadas.
 - b) Incorreto. O texto explicitamente diz que a Copa tem um impacto que vai além dos gramados, sugerindo que ela influencia questões sociais.
 - c) Incorreto. O texto menciona que a Copa ressalta nacionalismo e identidade, mas também tem outros efeitos sociais.
 - d) Incorreto. O texto não diz que a Copa contribui para o agravamento das tensões políticas; pelo contrário, pode amenizar tensões.
 - e) Incorreto. O texto não diz que a Copa ignora as complexidades sociais; na verdade, destaca que ela reflete essas complexidades.

Alternativa A

- 39– (Batálion – 2026) A característica do texto que o define como dissertativo é:
- a) Incorreto. O texto não possui personagens nem enredo; se possuísse, seria uma narrativa.
 - b) Incorreto. Não há diálogos entre personagens no texto.
 - c) Correto. O texto é dissertativo porque apresenta uma série de argumentos que explicam a importância da Copa do Mundo em vários aspectos.
 - d) Incorreto. Não há uma descrição detalhada de cada Copa do Mundo realizada.
 - e) Incorreto. O texto não é um relato pessoal do autor, mas sim uma exposição de ideias e argumentos.

Alternativa C

- 40– (Batálion – 2026) Sobre as temáticas presentes em cada um dos dois textos, tem-se:
- a) Incorreto. Os textos não abordam a celebração da diversidade cultural da Copa diretamente.
 - b) Incorreto. Não há uma crítica aos custos econômicos dos eventos esportivos no texto 4.
 - c) Correto. O texto 5 retrata a Copa do Mundo como um evento que une nações, e o texto 4 mostra a linha do tempo de vencedores das Copas, que são protagonizadas por diferentes países.
 - d) Incorreto. A política internacional é um subtema discutido no texto 5, mas não é a temática principal de ambos os textos.
 - e) Incorreto. Embora o texto 4 apresente uma progressão histórica dos vencedores da Copa do Mundo, o texto 5 não se concentra em feitos notáveis, mas na influência multifacetada da Copa do Mundo.

Alternativa C